

**Ata da 60ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, 02 de maio de 2019.**


Aos 02 (dois) dias do mês de maio de 2019, na sala 235-B, do bloco D da Escola de Engenharia, às 14h00, reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, conforme relação anexa, sob a presidência do Chefe de Departamento, Professor Flávio Castro da Silva, secretariado por Ana Caroline Lopes Maria. A Pauta foi previamente distribuída à Plenária Departamental, e compreendeu os seguintes itens: **DELIBERAÇÕES:** 1) **Aprovação da Ata 59ª Reunião Ordinária.** A Ata da quinquagésima nona reunião do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente, de 13 de março de 2019, anteriormente enviada via e-mail para todos, foi colocada para apreciação e votação e obteve aprovação por unanimidade. 2) **Apreciação dos Relatórios Anuais dos Docentes - RAD 2018.** O Prof. Flávio apresentou os RADs referentes ao exercício de 2018 dos professores Débora Candeias Marques, Dirlane de Fátima do Carmo, James Hall e Marcio Cataldi. Colocados em apreciação e votação, os Relatórios foram aprovados por unanimidade. 3) **Criação da Disciplina optativa Agricultura de Precisão.** O Prof. Flávio destacou que não há muita variedade de disciplinas optativas sendo oferecidas, especialmente ao curso de Engenharia Agrícola, e no presente período duas novas foram criadas, porém utilizando o código TER00100 que é para “Tópicos Especiais”. Explicou que uma delas é ministrada pela Profª. Daiane Cecchin, abordando a Bioclimatologia Animal, e a outra pelos Profs. Flávio e Ivanovich, já tratando do tema de Agricultura de Precisão. Sendo assim, a proposta é formalizar a criação de uma disciplina que já traga o nome de Agricultura de Precisão, não sendo mais necessário o uso do código de “Tópicos Especiais”, facilitando futuramente também a inscrição dos alunos, não havendo no sistema mais de uma disciplina com o mesmo código. O Prof. André expôs que o processo para criação inclui a aprovação em Reunião de Departamento, aprovação no Colegiado e elaboração do Formulário 13 para posterior envio à PROGRAD. O Prof. André questionou sobre a definição de pré-requisitos e os Profs. Flávio e Ivanovich apontaram que inicialmente as disciplinas exigidas como pré-requisitos seriam Máquinas Agrícolas IV, código TER00119, e Eletrônica e Automação, código TER00135, para que os alunos tenham a base de sensores e ferramentas de eletrônica e também mecanização. O Prof. André ressaltou que, como a solicitação para criação está partindo do Departamento, é desejável que a documentação seja encaminhada completa à coordenação, com código, carga horária, pré-requisitos e formulário 13. Assim, é possível encaminhar apenas um pedido à PROGRAD, para cadastro no sistema. Colocada em apreciação, a criação da disciplina foi aprovada por unanimidade. 4) **Parecer da banca para progressão funcional do professor Gabriel Nascimento de Adjunto Classe A nível 1 para Adjunto Classe A nível 2.** O Prof. Flávio relatou que a banca de avaliação analisou a documentação apresentada pelo professor Gabriel de Carvalho Nascimento com as atividades desenvolvidas e os respectivos documentos comprobatórios, assim como a tabela de pontuação necessária e decidiu por emitir parecer favorável à progressão funcional de Ajunto Classe A nível 1 para Adjunto Classe A nível 2. Colocado em votação, foi aprovada a progressão por unanimidade. 5) **Parecer da banca para progressão funcional do professor Ivenio Moreira de Adjunto Classe C nível 2 para Adjunto Classe C nível 3.** O Prof. Flávio relatou que a banca de avaliação analisou a documentação apresentada pelo professor Ivenio Moreira da Silva com as atividades desenvolvidas e os respectivos documentos comprobatórios, assim como a tabela de pontuação necessária e decidiu por emitir parecer favorável à progressão funcional de Ajunto Classe C nível 2 para Adjunto Classe C nível 3. Colocado em votação, foi aprovada a progressão por unanimidade. 6) **Parecer da banca para progressão funcional do professor Flávio Castro da Silva de Adjunto Classe C nível 3 para Adjunto Classe C nível 4.** O Prof. Marcio Cataldi relatou que a banca de

avaliação analisou a documentação apresentada pelo professor Flávio Castro da Silva com as atividades desenvolvidas e os respectivos documentos comprobatórios, assim como a tabela de pontuação necessária e decidiu por emitir parecer favorável à progressão funcional de Adjunto Classe C nível 3 para Adjunto Classe C nível 4. Colocado em votação, foi aprovada a progressão por unanimidade. **7) Parecer da banca para progressão funcional do professor Marcos Alexandre Teixeira de Adjunto Classe C nível 1 para Adjunto Classe C nível 2.** O Prof. Flávio relatou que a banca de avaliação analisou a documentação apresentada pelo professor Marcos Alexandre Teixeira com as atividades desenvolvidas e os respectivos documentos comprobatórios, assim como a tabela de pontuação necessária e decidiu por emitir parecer favorável à progressão funcional de Adjunto Classe C nível 1 para Adjunto Classe C nível 2. Colocado em votação, foi aprovada a progressão por unanimidade. **8) Parecer da banca para progressão funcional do professor James Hall de Adjunto Classe C nível 1 para Adjunto Classe C nível 2.** A Prof<sup>a</sup>. Monica da Hora relatou que o Prof. James teve a preocupação em anexar cópia do seu diploma de conclusão do Doutorado, recém aprovado, em seu processo de progressão, porém a Presidente da banca explicou que não havia a necessidade desse documento, uma vez que foram apresentadas a Ata de Defesa da Tese e a Declaração de conclusão emitida pela coordenação do curso, documentação suficiente para atestar a conclusão do Doutorado e cujas cópias foram apensadas ao conjunto comprobatório. Assim, a banca de avaliação analisou a documentação apresentada pelo professor James Hall com as atividades desenvolvidas e os respectivos documentos comprobatórios, bem como a tabela de pontuação necessária, ressaltando apenas a necessidade de abertura de processo, e decidiu por emitir parecer favorável à progressão funcional de Adjunto Classe C nível 1 para Adjunto Classe C nível 2. Colocada em votação, a progressão funcional de Adjunto Classe C nível 1 para Adjunto Classe C nível 2 do professor James Hall foi aprovada por unanimidade. **9) Participação da professora Daiane Cecchin nos seguintes eventos: Animal Housing in Hot Climates (Alojamento de Animais em Climas Quentes), no dia 4 de junho - Workshop Secção II do CIGR – Lavras – MG e no II SIAPAS - Simpósio Internacional de Ambiente e Engenharia na Produção Animal Sustentável e VI SIMCRA - Simpósio Nacional de Construções Rurais e Ambiente, nos dias 5 a 7 de junho, Lavras – MG.** A Prof<sup>a</sup>. Daiane Cecchin expôs o interesse em participar de três eventos que ocorrerão em Lavras – MG. O primeiro é o Workshop Secção II do CIGR, direcionado ao melhoramento de animais em climas quentes, sendo sediado pela primeira vez no Brasil, no dia 04 de junho de 2019. Os outros são o II SIAPAS (Simpósio Internacional de Ambiente e Engenharia na Produção Animal Sustentável) e o VI SIMCRA (Simpósio Nacional de Construções Rurais e Ambiente), que ocorrerão nos dias 05 e 07 de junho de 2019. Colocado em apreciação, aprovado por unanimidade. **10) Capacitação em Automação e Controle de Processos Agrícolas e Industriais (lato sensu) em Viçosa – MG.** O Prof. Flávio manifestou seu interesse em cursar a pós-graduação lato sensu na área de Automação e Controle de Processos Agrícolas e Industriais oferecida pela Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG). Destacou que o curso é realizado a distância, sendo requerida a presença apenas na aula inaugural e ao final, para defesa do projeto de conclusão. O início do curso é em agosto de 2019. Colocado em apreciação, aprovado por unanimidade. **11) Participação do professor Flávio Castro no XLVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola (CONBEA) em Campinas – SP nos dias 17 a 19 de setembro de 2019.** O Prof. Flávio expôs seu interesse em participar do XLVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola nos dias 17 a 19 de setembro de 2019 em Campinas – SP. Destacou que incentivou seus alunos que atuam no laboratório a enviarem seus trabalhos para apresentação. Colocado em apreciação, aprovado por unanimidade. **12) Solicitação de aprovação para exercício de atividade remunerada conforme Resolução 566/2017 da UFF.** O Prof. Ivanovich Salcedo solicitou ao Departamento a permissão para participar e ministrar aulas em um curso *lato sensu* aos sábados, durante seis semanas, a ser realizado na Coppe –


UFRJ. O professor destacou que já ministrou esse curso anteriormente, então não precisaria se dedicar à elaboração de materiais e aulas. Destacou que consultou a Resolução 566/2017 e sua participação se enquadra dentro das normas estabelecidas. Colocado em apreciação, aprovado por unanimidade. **13) Criação da disciplina de Gestão de Riscos.** O Prof. James Hall manifestou interesse em criar uma disciplina abordando a temática de Gestão de Riscos. Expôs a justificativa de que os documentos sobre análise e gestão de riscos estão sofrendo forte apreciação e aperfeiçoamento nos últimos 15 anos. Explicou que houve uma tentativa inicial com a norma guia oriunda de um consórcio australiano-neozelandês que foi o padrão AS-NZS4360, em 1999 e em seguida com suas atualizações, até culminar com a norma ISO31000:2018, publicada recentemente, como documento oficial e regular e regulatório, para quem trate de riscos em processo ou de uma forma geral. A atividade de riscos permeia toda a atividade humana, ainda mais, quando se considera o processo de produção, como é o caso de todas as engenharias. Dado que seu conteúdo enseja o escopo, o processo de avaliação envolvendo a identificação, a análise e a identificação dos riscos, e, além, o tratamento de riscos completando a gestão dos riscos, cabendo ainda, em adição, o registro, a divulgação, consulta, monitoramento e a análise crítica. Portanto, destacou que seria muito oportuno que o Departamento tivesse uma disciplina contemplando tal conteúdo, até para que se mantenha o aprendizado atualizado com as tendências mundiais. Apontou que obtendo aprovação, será dado o andamento de detalhamento da mesma a posteriori. Colocada em apreciação, a criação da disciplina foi aprovada por unanimidade. **COMUNICADOS:** **1) Comunicados TGH.** O Prof. Marcio Cataldi abordou a mudança curricular, apresentando a opção indicada pelo NDE e aprovada pelo Colegiado do curso, que seria aumentar o número de atribuições dos formandos. Para tal, expôs que, com a colaboração do Prof. Flávio, foi agendada uma reunião no CREA-RJ no dia 03/05/2019, na qual serão discutidas as possibilidades envolvidas nesse aumento de atribuições. Em seguida, o coordenador fomentou a discussão a respeito do tema inclusão, apresentando a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) aos demais professores e destacou que, por lei, diversos cursos da UFF já recebem alunos com algum nível de deficiência. No presente período letivo, o curso recebeu um aluno com autismo e uma aluna com dislexia que, apesar de formalmente não estar enquadrada como uma deficiência, requer alguns cuidados, embasados por um material elaborado pelo MEC sobre o assunto. O coordenador informou que irá, no começo de cada período letivo, encaminhar aos departamentos uma relação dos alunos que se enquadram nesse perfil e em quais turmas estes estão inscritos, para que os respectivos professores fiquem cientes e possam seguir as normas pertinentes. Destacou que uma das principais normativas indica a possibilidade de dilação do tempo de prova e a permissão para uso de sanitários durante as avaliações. O coordenador apresentou também as ações definidas pelo Colegiado do curso de levar as diferentes atividades da UFF para a praça e a coordenação se comprometeu em atuar junto aos diferentes cursos que compõem o Colegiado para realizar essa exposição, assim como auxiliar na articulação dos espaços que serão utilizados. **2) Apresentação da nova versão do "Meu Projeto".** O Prof. Cataldi apresentou a iniciativa de dar continuidade ao "Meu Projeto", no qual são gravados vídeos sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos professores e eles são divulgados via redes sociais. O objetivo é divulgar os trabalhos que a Universidade vem desenvolvendo. Dessa forma, o professor convidou os demais colegas interessados a gravar junto aos seus alunos os vídeos, de forma a aumentar o acervo de material e enriquecer a divulgação. **3) Comunicados TGR.** O Prof. André apresentou o relato da coordenação de Engenharia Agrícola e Ambiental. Neste semestre foram 52 alunos solicitando a quebra de 169 pré-requisitos, sendo que mais de 50% foram de alunos ingressantes em 2017 e 2018, e 10% em 2013. Dessa forma, a coordenação estará realizando um estudo preliminar de sequenciamento do curso e ainda em maio irá solicitar para todos os professores do TER avaliarem as sequências de pré-requisitos de suas

respectivas disciplinas. Da mesma forma, será apresentada na próxima reunião do TGR uma proposta para extinguir o procedimento de quebra de pré-requisito como é feito hoje, com regras específicas e voltado apenas aos casos de alunos do 8º ciclo em diante e formandos. O Prof. André ainda comentou que este ano, o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental também irá passar pelo ENADE.

  
Prof. Flávio Castro da Silva  
Presidente

*Ana Caroline L. Maria*  
Ana Caroline Lopes Maria  
Secretária